

Reforma Ortográfica

Guia Prático da nova Ortografia



anti-higiênico
epopeia heroico estoico
alcateia estreia
celuloide

aguentar
sem-terra

apoia
alcaloide
arguir
equestre

apoia
asteroide
ensanguentado debiloide
creem

heroico
Coreia superotimismo
estreia

ex-aluno boia androide enjoo

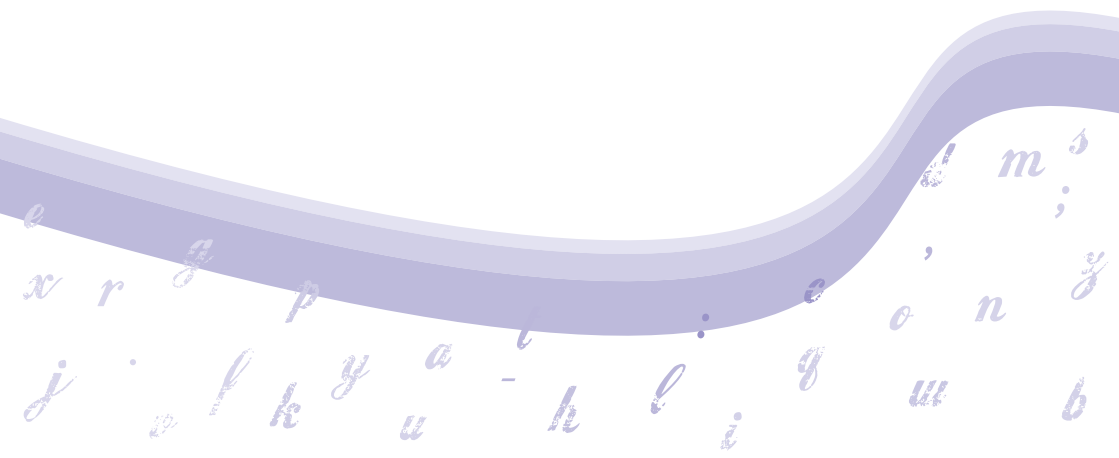
bilíngue superamigo cinquenta leem
ideia
feiura

geleia interescolar pós-graduação joia

delinquente colmeia recém-casado abençoó
jiboia

Caros Alunos,

É com prazer que o Ibes coloca à sua disposição mais um instrumento de auxílio ao seu aperfeiçoamento profissional e pessoal. Esta cartilha foi elaborada por seus colegas da Íntegra - Empresa Júnior dos cursos de Administração e Ciências Contábeis, e a intenção é colocar à sua disposição uma ferramenta utilíssima para sua carreira. Esperamos que aproveitem e agreguem de fato conhecimento, trilhando sempre o caminho do sucesso.



MUDANÇAS NO ALFABETO

O alfabeto passa a ter 26 letras. Foram reintroduzidas as letras “k”, “w” e “y”.

O alfabeto passa a ser:

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

As letras “k”, “w” e “y”, que na verdade não tinham desaparecido da maioria dos dicionários da nossa língua, são usadas em várias situações. Por exemplo:

a) na escrita de símbolos de unidades de medida: km (quilômetro), kg (quilograma), W (watt);

b) na escrita de palavras e nomes estrangeiros (e seus derivados): show, playboy, playground, windsurf, kung fu, yin, yang, Willian, kaiser, Kafka, kafkiano.

TREMA

Não se usa mais o trema (¨), sinal colocado sobre a letra “u” para indicar que ela deve ser pronunciada nos grupos gue, gui, que, qui.

Como Era	Como Fica
agüentar	aguentar
argüir	arguir
bilíngüe	bilíngue
cinqüenta	cinquenta
delinqüente	delinquente
eloqüente	eloquente
ensangüentado	ensanguentado
eqüestre	equestre
freqüenté	frequente

Atenção: o trema permanece apenas nas palavras estrangeiras e em suas derivadas. Exemplo: mülleriano.

MUDANÇAS NAS REGRAS DE ACENTUAÇÃO

1. Não se usa mais o acento dos ditongos abertos éi e ói das palavras paroxítonas (palavras que têm acento tônico na penúltima sílaba).

Como Era	Como Fica
alcalóide	alcaloide
alcatéia	alcateia
andróide	androide
apóia (verbo apoiar)	apoia
apóio (verbo apoiar)	apoio
asteróide	asteroide
bóia	boia
celulóide	celuloide
clarabóia	claraboia
colméia	colmeia
Coréia	Coreia
debilóide	debiloide
epopéia	epopeia
estóico	estoico
estréia	estreia
estréio (verbo estrear)	estreio
geléia	geleia
heróico	heroico
idéia	ideia
jibóia	jiboia
jóia	joia

Atenção: essa regra é válida somente para palavras paroxítonas. Assim, continuam a ser acentuadas as palavras oxítonas terminadas em éis, éu, éus, ói, óis. Exemplos: papéis, herói, heróis, troféu, troféus.

2. Nas palavras paroxítonas, não se usa mais o acento no “i” e no “u” tônicos quando vinherem depois de um ditongo.

Como Era	Como Fica
baiúca	baiuca
bocaiúva	bocaiuva
cauíla	cauila
feiúra	feiura

Atenção: se a palavra for oxítona e o “i” ou o “u” estiverem em posição final (ou seguidos de “s”), o acento permanece. Exemplos: tuiuíu, tuiuíus, Piauí.

3. Não se usa mais o acento das palavras terminadas em “êem” e “ôo(s)”.

Como Era	Como Fica
abenção	abençoo
crêem (verbo crer)	creem
dêem (verbo dar)	deem
dôo (verbo doar)	doo
enjôo	enjôo
lêem (verbo ler)	leem
magôo (verbo magoar)	magoo
perdôo (verbo perdoar)	perdoo
povôo (verbo povoar)	povoo
vêem (verbo ver)	veem
vôos	voos
zôo	zoo

4. Não se usa mais o acento que diferenciava os pares pára/para, péla(s)/pela(s), pêlo(s)/pelo(s), pólo(s)/polo(s) e pêra/pera.

Como Era	Como Fica
Ele pára o carro.	Ele para o carro.
Ele foi ao Pólo Norte.	Ele foi ao Polo Norte.
Ele gosta de jogar pólo.	Ele gosta de jogar polo.
Esse gato tem pêlos brancos.	Esse gato tem pelos brancos.
Comi uma pêra.	Comi uma pera.

Atenção:

- **Permanece o acento diferencial em pôde/pode.** Pôde é a forma do passado do verbo poder (pretérito perfeito do indicativo), na 3ª pessoa do singular.

Pode é a formado presente do indicativo, na 3ª pessoa do singular.

Exemplo: Ontem, ele não pôde sair mais cedo, mas hoje ele pode.

- **Permanece o acento diferencial em pôr/por.** Pôr é verbo. Por é preposição.

Exemplo: Vou pôr o livro na estante que foi feita por mim.

- **Permanecem os acentos que diferenciam o singular do plural dos verbos ter e vir, assim como de seus derivados** (manter, deter, reter, conter, convir, intervir, advir etc.).

Exemplo:

Ele tem dois carros. / Eles têm dois carros.

Ele vem de Sorocaba. / Eles vêm de Sorocaba.

Ele mantém a palavra. / Eles mantêm a palavra.

Ele convém aos estudantes. / Eles convêm aos estudantes.

Ele detém o poder. / Eles detêm o poder.

Ele intervém em todas as aulas. / Eles intervêm em todas as aulas.

- **É facultativo o uso do acento circunflexo para diferenciar as palavras forma/fôrma. Em alguns casos, o uso do acento deixa a frase mais clara.** Exemplo: Qual é a forma da fôrma do bolo?

5. Não se usa mais o acento agudo no “u” tônico das formas (tu) arguis, (ele) argui, (eles) arguem, do presente do indicativo dos verbos arguir e redarguir.

6. Há uma variação na pronúncia dos verbos terminados em guar, quar e quir, como aguar, averiguar, apaziguar, desaguar, enxaguar, obliquar, delinquir etc. Esses verbos admitem duas pronúncias em algumas formas do presente do indicativo, do presente do subjuntivo e também do imperativo.

Veja:

a) se forem pronunciadas com a ou i tônicos, essas formas devem ser acentuadas.

Exemplos:

* verbo enxaguar: enxáguo, enxáguas, enxágua, enxáguam; enxágue, enxágues, enxáguem.

* verbo delinquir: delínquo, delínques, delínque, delínquem; delínqua, delínquas, delínquam.

b) se forem pronunciadas com u tônico, essas formas deixam de ser acentuadas.

Exemplos: (a vogal sublinhada é tônica, isto é, deve ser pronunciada mais fortemente que as outras):

* verbo enxaguar: enxáguo, enxáguas, enxágua, enxáguam; enxágue, enxágues, enxáguem.

* verbo delinquir: delínquo, delínques, delínque, delínquem; delínqua, delínquas, delínquam.

Atenção: no Brasil, a pronúncia mais corrente é a primeira, aquela com “a” e “i” tônicos.

USO DO HÍFEN

1. Com prefixos, usa-se sempre o hífen diante de palavras iniciadas por “h”.

Exemplos:

anti-higiêncio, anti-histórico, co-herdeiro, macro-história, mini-hotel, proto-história, sobre-humano, super-homem, ultra-humano.

Exceção: subumano (nesse caso, a palavra humano perde o “h”).

2. Não se usa o hífen quando o prefixo termina em vogal diferente da vogal com que se inicia o segundo elemento.

Exemplos:

aeroespacial, agroindustrial, anteontem, antiaéreo, antieducativo, autoaprendizagem, autoescola, autoestrada, autoinstrução, coautor, coedição, extraescolar, infraestrutura, plurianual, semiaberto, semianalfabeto, semiesférico, semiopaco.

Exceção: o prefixo “co” aglutina-se em geral com o segundo elemento, mesmo quando este se inicia por “o”: coobrigação, coordenar, cooperar, cooperação, cooptar, coocupante, etc.

3. Não se usa o hífen quando o prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por consoante diferente de “r” ou “s”.

Exemplos:

anteprojeto, antipedagógico, autopeça, autoproteção, coprodução, geopolítica, microcomputador, pseudoprofessor, semicírculo, semideus, seminovo, ultramoderno.

Atenção: com o prefixo vice, usa-se sempre o hífen. Exemplo: vice-rei, vice-almirante, etc.

4. Não se usa o hífen quando o prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por “r” ou “s”. Nesse caso duplicam-se essas letras.

Exemplos:

antirrábico, antirracismo, antirreligioso, antirrugas, antissocial, biorritmo, contrarregra, contrassenso, cosseno, infrassom, microsistema, minissaia, multissecular, neorealismo, neossymbolista, semirretaultrarresistente, ultrassom.

5. Quando o prefixo termina por vogal, usa-se o hífen se o segundo elemento começar pela mesma vogal.

Exemplos:

anti-ibérico, anti-imperialista, anti-inflacionário, anti-inflamatório, auto-observação, contra-almirante, contra-atacar, contra-ataque, micro-ondas, micro-ônibus, semi-internato, semi-interno.

6. Quando o prefixo termina por consoante, usa-se o hífen se o segundo elemento começar pela mesma consoante.

Exemplos:

hiper-requintado, inter-racial, inter-regional, sub-bibliotecário, super-racista, super-reacionário, super-resistente, super-romântico.

Atenção:

- **Nos demais casos não se usa hífen.**

Exemplos: hipermercado, intermunicipal, superinteressante, superproteção.

- **Com o prefixo sub, usa-se o hífen também diante de palavra iniciada por “r”:**

Exemplos: sub-região, sub-raça, etc.

- **Com os prefixos circum e pan, usa-se o hífen diante de palavra iniciada por “m”, “n” e vogal:**

Exemplos: circum-navegação, pan-americano, etc.

7. Quando o prefixo termina por consoante, não se usa o hífen se o segundo elemento começar por vogal.

Exemplos:

hiperacidez, hiperativo, interescolar, interestadual, interestelar, interestudantil, superamigo, superaquecimento, supereconômico, superexigente, superinteressante, superotimismo.

8. Com os prefixos ex, sem, além, aquém, recém, pós, pré, pró, usa-se sempre o hífen.

Exemplos:

além-mar, aquém-mar, ex-aluno, ex-diretor, pós-graduação, pré-história, pró-europeu, recém-casado, sem-terra.

9. Deve-se usar o hífen com os sufixos de origem tupi-guarani: açu, guaçu e mirim.

Exemplos: amoré-guaçu, anajá-miriam, capim-açu.

10. Deve-se usar o hífen para ligar duas ou mais palavras que ocasionalmente se combinam, formando não propriamente vocábulos, mas encadeamentos vocabulares.

Exemplos: ponte Rio-Niterói, eixo Rio-São Paulo.

11. Não se deve usar o hífen em certas palavras que perderam a noção de composição.

Exemplos:

girassol, madressilva, mandachuva, paraquedas, paraquedista, pontapé.

12. Para clareza gráfica, se no final da linha a partição de uma palavra ou combinação de palavras coincidir com o hífen, ele deve ser repetido na linha seguinte.

Exemplos:

Na cidade, conta-se que ele foi viajar.

O diretor recebeu os ex-alunos.

RESUMO

Emprego do hífen com prefixos

Regra básica: sempre se usa o hífen diante de “h”.

Exemplo: anti-higiênico, super-homem.

Outros casos

1. Prefixo terminado em vogal:

- Sem hífen diante de vogal diferente: autoescola, antiaéreo.
- Sem hífen diante de consoante diferente de “r” e “s”: anteprojetor, semicírculo.
- Sem hífen diante de “r” e “s”. Dobram-se essas letras: antirracismo, antissocial, ultrassom.
- Com hífen diante de mesma vogal: contra-ataque, micro-ondas.

2. Prefixo terminado em consoante:

- Com hífen diante de mesma consoante: inter-regional, sub-bibliotecário.
- Sem hífen diante de consoante diferente: intermunicipal, supersônico.
- Sem hífen diante de vogal: interestadual, superinteressante.

OBSERVAÇÕES

1. Com o prefixo *sub*, usa-se o hífen também diante de palavra iniciada por “r”: *sub-região*, *sub-raça*, etc. Palavras iniciadas por “h” perdem essa letra e juntam-se sem hífen: *subumano*, *subumanidade*.
2. Com os prefixos *circum* e *pan*, usa-se o hífen diante de palavra iniciada por “m”, “n” e vogal: *circum-navegação*, *pan-americano* etc.
3. O prefixo *co* aglutina-se em geral com o segundo elemento, mesmo quando este se inicia por “o”: *coobrigação*, *coordenar*, *cooperar*, *cooperação*, *cooptar*, *coocupante*, etc.
4. Com o prefixo *vice*, usa-se sempre o hífen: *vice-rei*, *vice-almirante*, etc.
5. Não se deve usar o hífen em certas palavras que perderam a noção de composição, como *girassol*, *madressilva*, *mandachuva*, *pontapé*, *paraquedas*, *paraquedista*.
6. Com os prefixos *ex*, *sem*, *além*, *aquém*, *recém*, *pós*, *pré*, *pró*, usa-se sempre o hífen: *ex-aluno*, *sem-terra*, *além-mar*, *aquém-mar*, *recém-casado*, *pós-graduação*, *pré-vestibular*, *pró-europeu*.



Rua Luiz Portela da Silva, 628
Itaigara - Salvador - BA
TEL.: (71) 3496 4050
www.ibes.edu.br

Cartilha desenvolvida pelos alunos da Íntegra:

Fernanda Reis Gama Bemvindo (Curso Administração)

Jamile de Oliveira França (Curso de Administração)

Marilene Carvalho Bonifácio (Curso de Ciências Contábeis)

Paulo Sérgio dos Santos Santana (Curso de Administração)

Diagramação do conteúdo e capa desenvolvidas pela P2, agência modelo do curso de publicidade do Ibes.